PROBLEMAS DERMATOLÓGICOS EVIDENCIADOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE REVISÃO

DANIELE VIEIRA DANTAS
SANDRA MARIA DA SOLIDADE GOMES SIMÕES DE OLIVEIRA TORRES
SIMONE CUNHA DOS SANTOS
FLAVIA REJANE DE SOUZA
ANA MARIA FREIRE
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem /UFRN - Natal/RN, Brasil
E-mail:daniele00@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, o Programa Saúde da Família (PSF) é uma estratégia inovadora de mudança do modelo assistencial, tendo como objetivo maior promover a reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência orientado para a cura de doenças e centrado no hospital (BRASIL, 1994).

Na concepção de Sousa (2000), a efetiva implantação dessa estratégia vem possibilitar a busca de integralidade da assistência e a criação de vínculos de compromisso e de responsabilidade compartilhados entre os serviços de saúde e a população.

O PSF surge como uma possibilidade de reorganização do modelo assistencial e propõe uma nova dinâmica para a estruturação dos serviços de saúde, bem como para a sua relação com a comunidade e entre os diversos níveis de complexidade assistencial (SOUSA, 2000).

Também assume o compromisso de prestar assistência universal, integral, equânime, contínua e, acima de tudo, resolutiva à população, na unidade de saúde e no domicílio, sempre e de acordo com as suas reais necessidades, identificando os fatores de risco aos quais ela está exposta e neles intervindo de forma apropriada (SOUSA, 2000).

Dentre os fatores de risco que as comunidades estão expostas, as doenças de pele são consideradas patologias importantes e desafiadoras para a equipe de saúde. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2006), apesar da elevada frequência de doenças de pele, no Brasil, as informações epidemiológicas são limitadas, estima-se que aproximadamente 10% das consultas realizadas na rede pública sejam por problemas de pele.

A pele é o órgão considerado como primeira linha de defesa do nosso corpo contra patógenos, servindo de proteção para o corpo contra o meio ambiente, abrasões, perda de líquidos e eletrólitos, substâncias nocivas e microorganismos invasores. Além disso, funciona como isolante térmico, propicia sensibilidade por meio dos nervos superficiais e suas terminações, atua na excreção mediante a eliminação de resíduos como eletrólitos, água e no metabolismo, com a síntese da vitamina D e é responsável pela aparência, definindo a imagem corporal de cada indivíduo e identificando-o de forma única (HESS, 2002; JORGE; DANTAS 2003).

Com todas essas funções desempenhadas pela pele, fica notória, no entanto, a importância da manutenção de sua integridade, uma vez que é fundamental para a vida humana e para o perfeito funcionamento fisiológico do organismo (BORGES, 2001).

Nas unidades de PSF as principais doenças de pele identificadas pela equipe de saúde são: impetigo, abcesso cutâneo, celulite, dermatites, prurido, urticária, eritema, queimadura solar, alterações cutâneas devido a exposição a radiação, afecções das unhas, alopécia, acne, úlcera (MATO GROSSO, 2005).

Diante da importância dessa temática, este artigo tem como objetivo caracterizar os principais problemas dermatológicos evidenciados no Programa Saúde da Família presentes na literatura científica brasileira, quanto a autoria, ano, tipo de estudo e abordagem, tipo de lesão e terapêutica adotada.

METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo exploratório descritivo com dados retrospectivos e abordagem quantitativa, realizada em fonte de dados eletrônicas disponíveis na internet (base de dados e revistas científicas).

A pesquisa descritiva engloba a pesquisa bibliográfica e/a documental. Neste estudo optamos por uma revisão bibliográfica que segundo Barros e Lehfeld (2000) busca resolver um problema ou adquirir conhecimento a partir das informações advindas do material pesquisado.

O enfoque quantitativo permite uma coleta sistemática de informação numérica, mediante condições de muito controle, analisando essas informações através de estatística (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004).

A pesquisa foi realizada em outubro de 2009, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO Brasil, Google acadêmico e revistas científicas relacionadas às áreas de saúde coletiva e dermatologia disponíveis eletrônicamente. Os descritores utilizados para a coleta de dados foram: “doenças de pele” e “Programa Saúde da Família”, segundo os Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Os critérios de inclusão dos artigos para esta revisão integrativa apontaram para estudos sobre a temática de doenças de pele evidenciados no Programa Saúde da Família, publicados entre os anos a 2005 a 2009, na forma de texto completo. Os critérios de exclusão focaram-se para os estudos que não respondessem ao nosso questionamento e que estivessem publicados em mais de uma fonte de informação.

Durante a coleta, foram encontrados um total 9 de artigos assim distribuídos: 4 na SCIELO BRASIL, 4 no Google acadêmico e 1 na Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco On Line (REUOL). Nas demais fontes de informação não foram encontrados estudos que se enquadrassem nos critérios de inclusão do estudo.

Os dados coletados foram esquematizados em uma tabela para melhor visualização e compreensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram sistematizados conforme os dados coletados durante o levantamento bibliográfico, sendo disposto na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização dos problemas dermatológicos evidenciados no Programa Saúde da Família.

FONTE DE DADOS	AUTOR (ANO)	TIPO DE ESTUDO / ABORDAGEM	TIPO DE LESAO	TERAPEUTICA
Revista REUOL	Torres et al. (2009)	Descritivo / qualitativa	Úlceras venosas	Atuação de equipe multidisciplinar, terapia compressiva e produtos e coberturas adequadas
SCIELO Brasil	Lima, Alves e Franco (2007)	Descritivo / qualitativa	Micoses	Antifúngicos
SCIELO Brasil	Volkmer-Ribeiro, Batista (2007)	Descritivo / qualitativa	Dermatite pruriginosa	Anti-inflamatório tópico e controle ambiental
SCIELO Brasil	Scott (2006)	Revisão de literatura / qualitativa	Micoses	Antifúngicos e medidas de higiene pessoal e doméstica
Google acadêmico Brasil	Lemos (2006)	Descritivo / qualitativa	Dermatite atópica	Anti-inflamatório tópico e anti-histamínico
Google acadêmico Brasil	Silva (2006)	Descritivo / qualitativa	Micoses	Antifúngicos e medidas de higiene pessoal e doméstica
SCIELO Brasil	Nascimento et al. (2005)	Descritivo / quantitativa	Lesões contaminadas por miíases	Uso de pinça e éter para retirada das larvas
Google acadêmico Brasil	Leite e Bercini (2005)	Descritivo / quantitativa	Micoses	Antifúngicos
Google acadêmico Brasil	Mato Grosso (2005)	Descritivo / qualitativa	Micoses, queimaduras e ulceras	Fitoterapia

Segundo a pesquisa realizada, a maioria dos estudos estava localizada na SCIELO Brasil (44,4%) e Google acadêmico (44,4%), nos anos de 2005 (33,3%) e 2005 (33,3%), utilizando-se do estudo descritivo (88,9%) e revisão de literatura (11,1%), com abordagem qualitativa (77,8%).

Quanto ao tipo de estudo, Cervo e Bervian (1996) relatam que uma pesquisa descritiva caracteriza-se por observar, registrar, analisar, e correlacionar fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los, realizando descrições precisas da situação e descobrindo as relações existentes entre os elementos componentes da pesquisa.

Já a revisão da literatura consiste no exame da literatura científica, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado tema (RIBEIRO; SOUZA, 2009).

A abordagem qualitativa fundamenta-se na existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito (CHIZZOTTI, 1995).

As lesões predominantes foram variadas com predomínio das micoses (55,6%). Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2006), as micoses são responsáveis por 8,7% de todos os problemas de pele do país.

As micoses superficiais são infecções bastante comuns, normalmente moderadas, que acometem pele, pêlos, unhas e mucosas (oral e vaginal). Não ameaçam a vida, mas incomodam bastante o seu portador (HARRIS, 2002; CAMPANHA; TASCA; SVIDZINSKI, 2007).

A ocorrência das dermatomicoses apresenta variação regional. No Brasil, é mais frequente em crianças até a puberdade a *Tinea capitis* (agente mais comum é o *Microsporum canis*) e no adulto os outros tipos de tinea (agente mais comum é o *Trichophyton rubrum*) (CAMPANHA; TASCA; SVIDZINSKI, 2007).

Na pesquisa, a terapêutica instituída para tratamento das micoses era o uso de anti-fúngicos e medidas de higiene pessoal e doméstica, além disso, uma dos estudos recomendava o uso da fitoterapia no cuidados a esses problemas dermatológicos.

Segundo Del Palacio, Garau e Cuétara (2002) e Campanha, Tasca e Svidzinski (2007), uma vez que a cura espontânea das micoses é pouco provável, é necessário instaurar o tratamento tópico e/ou sistêmico, normalmente centralizado no uso de antifúngicos. Esse tratamento deve ser realizado por longos períodos, requerendo persistência por parte do paciente.

Além disso, vale a pena ressaltar que condições adequadas de higiene pessoal e doméstica são de fundamental importância para evitar as recidivas das doenças de pele e outros problemas de saúde, no entanto, essas medidas nem sempre são possíveis devido aos graves problemas sociais e econômicos da comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família em nosso País.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados desse trabalho, observa-se que a maioria dos estudos estava localizada na SCIELO Brasil e Google acadêmico, nos anos de 2005 e 2006, utilizando-se do estudo descritivo e abordagem qualitativa.

As lesões predominantes foram variadas com predomínio das micoses, responsáveis por grande prevalência nas doenças de pele brasileiras. Sendo a terapêutica instituída o uso de antifúngicos de combate aos parasitas e medidas de higiene pessoal e doméstica.

As alterações dermatológicas são muitas vezes localizadas e comumente de baixa letalidade, talvez por isso não sejam adequadamente valorizadas pelos responsáveis pela definição de políticas de saúde. Entretanto, é importante ressaltar que as dermatoses têm significativo impacto na qualidade de vida dos acometidos, podendo ser limitantes, provocar absenteísmo escolar e no trabalho e atuar muitas vezes de forma negativa na vida social do indivíduo, especialmente nos cronicamente doentes. Sendo, portanto, necessário sua valorização como problemas de saúde para os quais políticas públicas devem ser adequadamente formuladas.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. ampliada. São Paulo: Peason educativa do Brasil, 2000.

BORGES, E. L. et al. **Feridas como tratar**. Belo Horizonte: Coopmed. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2203 de 1996**. Dispõem sobre a normas operacional Básica do SUS 01/96. Brasília, 1994.

CAMPANHA, A. M.; TASCA, R. S.; SVIDZINSKI, T. I. E. Dermatomicoses: freqüência, diagnóstico laboratorial e adesão de pacientes ao tratamento em um sistema público de saúde, Maringá-PR, Brasil. **Latin American Journal of Pharmacy**, v. 26, n. 3, p. 442-8, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

DEL PALACIO, A.; GARAU, M.; CUÉTARA, M. Tratamiento actual de las dermatofitosis. **Revista Iberoamericana de Micologia**, v. 19, p. 68-71, 2002

HARRIS, R. Progress with superficial mycosis using essential oils**. The International Journal of Aromatherapy**, v. 122, n. 22, p. 83-89, 2002.

HESS, C. T. **Tratamento de feridas e úlceras**. 4 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

JORGE, S. A.; DANTAS, S. R. P. E. **Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas**. São Paulo: Atheneu, 2003.

LEITE, G. B.; BERCINI, L. O. Caracterização das crianças atendidas na puericultura do Programa Saúde da Família do Município de Campo Mourão, Paraná, em 2003. **Cuidado e Saúde**, v. 4, n. 3, p. 224-30, set./dez. 2005.
LEMOS, S. F. **Significados de Acupuntura por usuários de um serviço de atendimento em saúde**. 2006. 85f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Multiinstitucional em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília/Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Goiânia, 2006.
LIMA, I. M. S. O; ALVES, V. S.; FRANCO, A. L. S. A consulta médica no contexto do programa saúde da família e direito da criança. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, v. 17, n. 3, p. 84-94, dez. 2007.
MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Saúde. **O acesso aos fitoterápicos e plantas medicinais e a inclusão social** – diagnóstico situacional da cadeia produtiva farmacêutica no Estado de Mato Grosso. Mato Grosso: SES, 2005.
NASCIMENTO, E. M. F. et al. Miíases humanas por Cochliomyia Hominivorax (Coquerel, 1858) (Diptera, Calliphoridae) em hospitais públicos na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. **Entomol. Vectores**, v. 12, n. 1, p. 37-51, 2005.
POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
RIBEIRO, M. P. F.; SOUZA, V. P. **Elaboração de trabalhos acadêmicos**: monografia (TCC), dissertações, teses e memoriais. 2009. Disponível em: <http://www.normalizacao.ufjf.br/subitem.php?nome_item=2%20FASES%20E%20PARTES%20DO%20TRABALHO%20MONOR%C3%81FICO&id_subitem=2>. Acesso em: 10 jul. 2009.
SCOTT, P. Re-assentamento, saúde e insegurança em Itaparica: um modelo de vulnerabilidade em projetos de desenvolvimento. **Saude soc.**, v. 15, n. 3, p. 74-89, 2006.
SILVA, H. P. A saúde humana e a Amazônia no século XXI: reflexões sobre os objetivos do milênio. **Novos Cadernos NAEA**, v. 9, n. 1, p. 77-94, jun. 2006.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Perfil nosológico das consultas dermatológicas no Brasil. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 81, n. 6, p. 549-58, 2006.
SOUSA, M. F. A enfermagem reconstruindo sua prática: mais que uma conquista no PSF. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 53, n. especial, p. 25-30, dez. 2000.
TORRES, G. V. et al. Elderly people with venous ulcers treated in primary and tertiary levels sociodemographics characterization, of health and assistance. **Rev Enferm UFPE On Line**, v. 3, n. 4, p. 1-7, out./dez. 2009.
VOLKMER-RIBEIRO, C.; BATISTA, T. C. A. Levantamento de cauxi (Porifera, Demospongiae), provável agente etiológico de doença ocular em humanos, Araguatins, rio Araguaia, Estado do Tocantins, Brasil. **Rev. Bras. Zool.**, v. 24, n. 1, p. 133-43, 2007.

Autor principal: DANIELE VIEIRA DANTAS. Endereço: Rua dos Potiguares, 2323, Residencial Victória, Bloco 01, Ap. 402, Lagoa Nova. CEP: 59054-28. Natal/RN, Brasil. Tel. (84) 8809-7740. E-mail: daniele00@hotmail.com.

Co-autores:
SANDRA MARIA DA SOLIDADE G. S. OLIVEIRA TORRES: sandrasolidade@hotmail.com
SIMONE CUNHA DOS SANTOS : simonepreta2003@yahoo.com.br
FLAVIA REJANE DE SOUZA: flavia_rejane@hotmail.com
ANA MARIA FREIRE: anafreire@supercabo.com.br